

ANÁLISE DO TERRITÓRIO DE SOBRAL-CE A PARTIR DA INDÚSTRIA GRENDENE CALÇADOS SA

Maria do Carmo Alves¹
Gilcileide Rodrigues da Silva²

RESUMO

O trabalho consiste em compreender o território de Sobral/CE a partir da instalação da indústria Grendene Calçados/SA vinda do Rio Grande do Sul, em maio de 1993, sediada na Avenida Pimentel Gomes, 214 no bairro Expectativa, com apoio do poder público estadual e municipal. Elegeu-se como objeto de estudo a indústria Grendene e as transformações ocorridas no território de Sobral no intervalo de 1993 a 2003. O objetivo principal dessa análise foi compreender a repercussão sócio-espacial com o advento da Grendene, buscando entender como se organiza a força de trabalho no território, considerando a informação dada pela própria empresa, a composição da força de trabalho vem de todas as regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Palavras-chave: Sócio-espacial. Território. Indústria. Força de trabalho.

ABSTRACT

This project consists of understanding the territory of Sobral/CE from the installation of the industry Grendene Calçados S/A that came from Rio Grande do Sul state in may 1993, established at 214, Pimentel Gomes avenue in Expectativa district, supported by State and City governments. It was elected as object of this study the Grendene Industry and the transformations that occurred in the territory of Sobral from 1993 to 2003. The main objective of this analysis was to understand the social-spatial repercussion with the advent of Grendene, trying to understand how the labor force organizes itself in the territory, considering the information given by the company. The labor force is composed by people from all Brazilian regions: North, Northeast, South, Southeast and Center-west.

Key-words: Social-spatial. Territory. Industry. Labor force.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto do desempenho acadêmico da aluna Maria do Carmo Alves ao desenvolver a temática “Análise do território de Sobral-CE a partir da indústria Grendene S/A” na monografia de bacharelado, sob orientação da Profa. Mestra Gilcileide Rodrigues da Silva, em 2004. A construção da monografia permitiu à referida aluna o amadurecimento científico na linha da pesquisa geográfica, pois conduziu sua análise empírica através do georreferenciamento, apoiado numa compreensão teórica das categorias território e lugar.

¹ Formada em licenciatura e bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

² Professora mestra do curso de Geografia da UVA em Sobral-CE.

Analisou-se a dinâmica do território de Sobral, considerando-se os efeitos das mudanças implementadas pelo processo de modernização, que se revelam através da configuração de uma nova paisagem, retratada nas formas espaciais produzidas e na caracterização de um novo modo de vida, em que valores, usos e costumes definem novos sentidos para esse território, em suas divisões jurídico-políticas, suas heranças históricas-culturais, no atual contexto socioeconômico e político (SANTOS, 2002).

A pesquisa centrou-se também na categoria lugar, elegendo o bairro como ponto de observação e análise. O lugar é uma das categorias geográficas que concretiza a formação sócio-espacial. É o lugar que oferece à dinâmica do mundo a possibilidade de sua realização mais eficaz. Para se tornar espaço, o mundo depende das virtualidades do lugar. (SANTOS, 1997).

Nos últimos anos, devido ao processo de globalização, o estudo do lugar parece tomar mais força. Na concepção de Souza (2004, p. 2), em palestra no Seminário sobre Política Municipal realizado na Universidade Estadual Vale do Acaraú, no dia 30 de agosto, “a partir dos lugares se podem conceber estratégias e ação de toda ordem”; significa que no mundo do presente, com os recursos tecnológicos disponíveis, é possível, sem sair do lugar, realizar uma série de tarefas e serviços, estes afetados pelo chamado processo da globalização, o que Santos (1997) chamou de meio técnico-científico-informacional que une o lugar ao mundo, atribuindo, assim, para Sobral uma dimensão importante.

A percepção do lugar depende da forma como este é observado, seja pelo seu processo histórico, seja pela capacidade de perceber as diferenças, as dimensões e o sentido na vida de cada um dos habitantes que nele vivem, trabalham e ajudam a (re)produzir de formas múltiplas. “Em cada lugar processam-se conexões entre lugares próximos ou distantes, vizinhos ou longínquos; em cada lugar confrontam-se diversidades, diferenças e identidades” (SOUZA, 2003, p.127).

Quanto aos procedimentos metodológicos, iniciou-se com a seleção e fichamento de leituras sistemáticas de autores que discutem o lugar, o espaço urbano, a indústria, a cidade, o território, como Souza (2003), Rocha (2003), Santos (1997), Spósito (1994), Carlos (1992), cujas leituras contribuiriam para se compreender o espaço transformado a partir do lugar.

Como forma de estudar o espaço historicamente e perceber suas rugosidades, buscou-se interpretar a fala dos moradores do bairro Alto da Brasília, nos aspectos relacionados com a sua vivência, memória e as transformações ocorridas nos últimos dez anos, através de consultas nas escolas e na própria Indústria Grendene. Para fazer a leitura do tempo e do espaço do bairro, discutiu-se com os moradores mais antigos, na tentativa de conhecer a singularidade do lugar.

O trabalho empírico se agrupa em três momentos: o documental, o de estatística e as entrevistas diretas, sendo que o primeiro contemplou um levantamento dos trabalhos de pesquisas relacionados ao estudo do bairro; dissertações, artigos e *web-sites*, consultas aos arquivos da Casa da Memória e da Cidadania, existente em Sobral.

O segundo momento consistiu no levantamento de dados estatísticos, que se processou junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), à Prefeitura Municipal de Sobral (PMS) e à Indústria Grendene Calçados/SA.

Quanto ao terceiro momento, consistiu em observações *in loco*, assim como se fez necessário elaborar mapas para mostrar como os dados coletados se distribuíam no espaço. Foram também realizadas entrevistas com moradores antigos, que deram depoimentos oportunos para a compreensão da relação desses moradores entre si e com o bairro, como também foram ouvidos os profissionais que atuam no bairro há bastante tempo, dentre eles profissionais da educação, da indústria, do comércio e da saúde.

TERRITÓRIO DE SOBRAL: ESPAÇO E TEMPO

Para se compreender o espaço e a sociedade em qualquer tempo, é fundamental considerar em conjunto forma, função e a estrutura, como se se tratasse de um só conceito, exatamente para não perdermos a história da totalidade espacial. (SOUZA, 1995). A Geografia é uma ciência que permite olhar muito além da aparência e fazer perceber a complexidade das transformações que se deram ao longo do tempo, de acordo com a necessidade humana de se desenvolver.

Para se entender a complexidade que se deu na escala tempo/espaço, deve-se analisar o território na sua dinâmica, buscando entender as transformações de caracteres sociais, econômicos e políticos. Para tal, toma-se como referência a definição de território citada por Santos (2002):

Um conjunto de sistemas naturais mais os acréscimos históricos materiais impostos pelo homem. Ele seria formado pelo conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial, e mais o seu uso, ou, em outras palavras, a base técnica e mais as práticas sociais, isto é, uma combinação de técnica e de política. Os acréscimos são destinados a permitir, em cada época, uma nova modernização (SANTOS, 2002, p. 87).

Deste modo, analisou-se o território de Sobral, não apenas nas suas formas naturais, mas somando-se a elas outros elementos naturais, artificiais, sociais (as instituições, as empresas) e suas ações. O território de Sobral foi considerado em suas divisões jurídico-políticas, suas heranças histórico-culturais, seu atual contexto socioeconômico e político. (SANTOS, 2002).

Sobral, como as demais cidades, é fruto da realização humana, uma criação que foi sendo moldada ao longo do processo histórico, que está associada ao modo de produção capitalista. É importante a compreensão das modificações ocorridas, para se entender as transformações deste território no presente, as quais se apresentam em processo acelerado.

O município de Sobral localiza-se na zona do sertão centro-norte do Estado do Ceará, na microrregião de Sobral, composta pelos municípios de Cariré, Forquilha, Granja, Groaíras, Iraucuba, Massapê, Miraíma, Mucambo, Pacujá, Santana do Acaraú e Senador Sá.

Divisão territorial do trabalho industrial em Sobral

O aumento da população em Sobral, atraída pela oferta de trabalho, define conexões entre escalas locais, regionais e nacionais. Essa conexão em múltiplas escalas nos leva a refletir sobre o papel da Grendene na cidade de Sobral e os impactos socioeconômicos que a mesma causa, haja vista que seu rápido crescimento em Sobral trouxe literalmente mudanças significativas, pois, em seus dez anos de existência na cidade, edificou sete fábricas, que geram cerca de dezesseis mil empregos diretos (GRENDENE, 2004). Este número explica por que a cidade se prepara cada vez mais para atender ao grande fluxo de pessoas, transportes e mercadorias que nela circulam.

A chegada da Grendene vai reorganizando a divisão territorial do trabalho, instituindo no município os referenciais de relações de mercado internacional, dispostos a satisfazer as necessidades de expansão do sistema capitalista. Deste modo, Sobral é um espaço que gradativamente se submete a um jogo de decisões tomadas, cada vez mais, por articuladores. (SOBRAL, 2004).

A indústria Grendene também é responsável pela atração de pequenas e médias empresas que se instalaram exclusivamente para atender a própria Grendene, terceirizando seus serviços. Dentre elas, constam: Nutrinor (alimentação), BPLAST (corantes), Embacel (embalagens), Mercúrio, ED. Transportes, Transcanela, Comercial Justo, Flávio Ribeiro Transportes, Audi Transportes, Consol Transportes, que trabalham nos setores de transporte. (GRENDENE, 2004).

Cria-se, assim, um espaço para o exercício da atividade industrial, instituindo forças de atração e concentração. Diferentemente do arranjo espacial organizado pelas empresas mais antigas, o novo conjunto de firmas tende a intensificar uma ordem de aglomeração de maneira que atenda as necessidades de produção e acumulação do capital.

O movimento de migração a Sobral, devido à oferta do emprego industrial, contrasta com a falta de emprego nos municípios circunvizinhos, tornando Sobral um pólo atrativo, o que Santos e Silveira (2001, p. 263) definem como

espaço da rapidez que, do ponto de vista material, é dotado de maior número de vias, veículos, transportes públicos (com horários freqüentes e baratos). Do ponto de vista social, os espaços da rapidez são aqueles onde é maior a vida de relações, fruto de sua atividade econômica ou sociocultural, distinguindo-se também em função da importância da divisão do trabalho e sua fluidez efetiva.

Podendo ser chamados também de espaços luminosos, que são aqueles que mais acumulam densidades técnicas e informacionais, ficando assim mais aptos a atrair atividades com maior conteúdo em capital, tecnologia e organização.

É notório que muitos municípios circunvizinhos não são “auto-sustentáveis” dependendo de Sobral para uso de alguns serviços, como trabalho, hospital, educação, lazer e até o comércio, tornando-se muitos deles cidades opacas, que para Santos (2000) são aquelas em que estão ausentes o capital, tecnologia e organização.

A BUSCA DA CIDADE PELA INDÚSTRIA

A cidade de Sobral sempre se destacou dentro da rede urbana cearense, devido ao seu dinamismo econômico: no século XVIII, ligada à produção e exportação de carne de charque, no século XIX, pelo cultivo e beneficiamento de matérias-primas locais, como o algodão, a oiticica, a palha da carnaúba etc, no decorrer do século XX, um papel de destaque dentro da região Norte do Estado do Ceará, através do comércio e de algumas indústrias de capital nacional. Hoje apresenta transformações nos três setores econômicos.

Assim, Sobral vem remodelando seu espaço para atender às necessidades advindas do atual processo de reestruturação produtiva, que

consiste na fase de reestruturação profunda do sistema produtivo que se iniciou nesta época e se traduziu, em primeiro lugar, pela busca de novos mercados pelas firmas [...] em segundo, o desenvolvimento pelas grandes empresas, reside na realocação dos segmentos intensivos de mão-de-obra para regiões apresentando vantagens em termos de custo de produção. (HOLANDA; MONIÉ, 2001, p. 6-7).

Surgido no final do século XX, busca, assim, acompanhar a modernidade que se impõe pela força do capital hegemônico, sobretudo com o apoio do poder público.

Consideramos dois momentos de revoada de empresas para o Ceará: de março de 1991 a fevereiro de 1995 (Governo Ciro Gomes) e uma fase mais curta, de março a setembro de 1996, correspondente aos meses da segunda gestão do governo de Tasso Jereissati.[...]. (LIMA, 1997, p. 113).

Atualmente, o Estado do Ceará apresenta-se com um número expressivo de indústrias; só na cidade de Sobral existem 242 indústrias registradas, contradizendo o que antes era hostil, no que diz respeito à preocupação sempre presente aos estados do Nordeste, quanto à migração para o Sul e Sudeste do país, em busca de emprego, geralmente nas indústrias, devido ao flagelo da seca.

O Ceará concentra instalações de muitas dessas indústrias; por oferecer as condições necessárias e atender as exigências desse novo momento, sai na frente dentro da proclamada “guerra fiscal” que, para Santos e Silveira (2001), são as mudanças de localização de atividades industriais, às vezes acompanhadas de uma competição entre estados e municípios pela instalação de novas fábricas e/ou até pela transferência das já existentes.

O governo ficou conhecido pelo famoso poder de barganha junto aos grandes industriais, usando para isso a oferta de mão-de-obra barata, desconto de ICMS, doação de terrenos, formação de grandes fixos etc. Ou seja, vem adequando nos últimos quinze anos o espaço cearense para entrar no novo contexto da reestruturação do sistema capitalista.

Hoje, do hemisfério norte e das regiões meridionais do Brasil, chegam unidades fabris para se fixarem no território cearense, nas plagas de onde saíram, por tantas e tantas décadas, muitos trabalhadores que construíram a riqueza do Centro-Sul brasileiro. Nos últimos cinco anos, já ultrapassam as três centenas de fábricas estabelecidas no Ceará. Chegam como aves em bando, em busca de ninho para uma profícua reprodução, pousam nas terras da faixa equatorial,

certas de um tranqüilo ambiente para a consecução de seus desejos e de suas pretensões. (LIMA,1997, p. 102).

Mediante o que se vive hoje, são pertinentes indagações tais como: quais os impactos dessa indústria no lugar onde se estabelece? Como o poder público modifica esses lugares para atender esses interesses? Qual o impacto disso na população local? Como a população convive com esses novos espaços? Como resistem? Há melhora de vida para a população do lugar? Como aparece a luta pela sobrevivência deste habitante em meio a todas essas mudanças?

Tem-se consciência de que o pouso do capital externo e a instalação dessas indústrias no Ceará não se devem à generosidade de empresários, tampouco ao cântico sublime da “asa branca”, que tanto retrata a realidade do Nordeste; compreende-se que as razões para esse fato e muitos outros são encontradas localmente. Descentralizar a implantação de indústrias para o interior se dá a partir do estímulo fiscal, do valor de mão-de-obra barata, do exército de reserva, da baixíssima demanda de direitos sociais, de exigências próprias dos grandes ambientes urbanos.

A empresa, quando se interioriza, obtém muitas vantagens por na maioria das vezes localizar-se em áreas onde inexistente organização de operários, como a Indústria Grendene, que se instalou na cidade de Sobral em um bairro periférico. Neste sentido é oportuno lembrar Carlos (1997, p. 21), quando afirma: “a busca das indústrias pela cidade ocorre em parte devido à proximidade com a mão-de-obra”.



Figura 1 - Imagem aérea do território de instalação da Grendene (Fonte: SOBRAL, 2003)

No caso da Grendene, a renúncia fiscal e a oferta abundante da mão-de-obra barata fazem um atrativo incontestável para os empresários; outro fator de atração foram as condições favoráveis no local de implantação da fábrica: além do preço baixo do terreno, foi oferecida toda uma infra-estrutura de luz, água, via de acesso, telefone, ressaltando que a indústria se localiza onde o preço de custo é mais baixo e o lucro é maior.

Assim, a produção do espaço aparece como resultado do processo de produção e reprodução do capital, que se realiza como capital adicional e que tem como condição de existência a apropriação do trabalho alheio.

[...] Entendemos que o processo de desenvolvimento da atividade industrial (desde o século XVIII na Europa) não só representa a mundialização das relações capitalistas (que rege a sociedade em que vivemos), como também exerce papel fundamental nas transformações ocorridas na organização do espaço geográfico e nas relações existentes entre as diversas partes do mesmo, nos mais diferentes níveis. (RUA, 1993, p. 33).

A instalação da indústria Grendene oficialmente no Bairro Expectativa acaba por mudar a face dos bairros circunvizinhos, por ter distribuído em sua área um total de sete fábricas. Essa mudança é percebida tanto de forma objetiva como através do cotidiano dos moradores, modificações que se apresentam relevantes também para a vida e o dinamismo da cidade de Sobral.

O cotidiano se expressa no lugar onde a vida realmente acontece, e uma das formas de perceber as mudanças é a partir da percepção dos moradores, que relatam isso atraídos pela acumulação técnica de objetos e serviços. Pode-se confirmar isto a partir do depoimento de dona Raimunda, 64 anos, uma das mais antigas moradoras do Bairro, que nos expressa muito contente pelo que presencia hoje:

A Grendene veio contribuir para que tudo no bairro melhorasse, hoje o prefeito olha mais para o bairro, existem serviços, empregos, mais assistência no bairro como iluminação pública, coleta de lixo, hoje podemos considerar também que o Alto da Brasília é um bairro que está crescendo muito e se valorizando, o preço do aluguel aumentou, e hoje pra se comprar uma casa custa muito, muito dinheiro (Informação verbal, 2002).

Percebe-se na fala de dona Raimunda que muitos estão empolgados com o que presenciaram no bairro, no setor imobiliário, no valor dos terrenos, que segundo eles “praticamente triplicou”. Outro fato interessante nos foi revelado: os moradores pensam encontrar no próprio bairro meios para suprir “quase” todas as suas necessidades, como nos relata dona Francisca, 67 anos, moradora há mais de 40 anos.

Hoje o bairro é outro, nunca imaginei que mudaria assim, antes eu morava muito afastada de tudo, hoje eu me sinto no centro da cidade, e sou muito feliz aqui, hoje eu vejo o bairro cada vez melhor, tem todo o básico de que necessito, não preciso mais me deslocar para o centro para qualquer coisa. (Informação verbal, 2002).

A atividade industrial atua como fator fundamental para que haja uma reorganização do espaço geográfico, está vinculada às relações capitalistas existentes nos mais variados níveis. No caso da cidade de Sobral, essa atividade industrial propicia analisar criticamente a própria realidade, ou seja, o processo de transformação e organização percebido no espaço local, nas últimas décadas em que a cidade de Sobral teve um considerável crescimento urbano, gerando assim diferentes tipos de impactos sócio-espaciais e econômicos, que podem ser percebidos com maior intensidade no entorno de algumas dessas indústrias.

No bairro Alto da Brasília hoje se constata uma realidade modificada ao longo dos dez anos em que a Indústria Grendene se faz presente no cotidiano dos sobralenses, conforme relatou dona Francisca Elza Carneiro Marques, 59 anos. Essas modificações são percebidas pelos que se dizem satisfeitos com alguns serviços básicos, já mencionados.

Com o crescimento do bairro, a oferta de serviços aumentou e não há necessidade de deslocamento para satisfazer determinadas necessidades; aqui existe posto de saúde, escola, creche, mercantil, restaurante, sorveteria, pequenas lojas, etc. (Informação verbal, 2002).

Assim, ao mesmo tempo em que a indústria convence as pessoas de que a mesma gera progresso e desenvolvimento econômico para a cidade, ela acarreta sérios problemas para a população, desde problemas urbanos a problemas sociais, como, por exemplo, o aumento de favelas, que contribuem para mazelas sociais até então presentes apenas nos grandes centros urbanos. Segundo Spósito (1994, p. 41),

[...] a palavra indústria significa progresso, riqueza, o que não deixa de ser verdade, mas que além desse entendimento simplista é muito complexo entender todo o processo e toda modificação que a indústria pode fazer em um lugar.

Quanto à cidade de Sobral, se pode observar que a partir da década de 90, período em que a Grendene foi instalada, o espaço urbano passou por múltiplas alterações em seus fixos e fluxos, como largas e pavimentadas avenidas para favorecer uma melhor circulação dos meios de transportes, facilitando assim o escoamento da produção; ampliação da pista de pouso do aeroporto Virgílio Távora; criação de um novo distrito industrial, etc.

De acordo com Carlos (1992, p 38),

A necessidade de se pensar o processo de produção do espaço numa perspectiva de mudança envolve a análise das desigualdades sociais que colocam em xeque as formas de apropriação, expressas no parcelamento do solo urbano e, conseqüentemente, nas formas de uso. Evidencia-se a impossibilidade do sistema capitalista em atender às necessidades de uma parcela cada vez maior da população; tal fato propicia o questionamento por parte da sociedade dos processos que produzem contraditoriamente riquezas e pobreza.

O espaço geográfico é em cada novo momento reformulado, pois em cada momento a história social, política e econômica de uma dada sociedade se transforma, seja parcialmente, seja fortemente refletindo no constante fazer e refazer do espaço. Assim, na cidade de Sobral o que se assiste hoje é uma reorganização espacial pela qual o modelo político e econômico produz um espaço fragmentado e articulado de acordo com os interesses predominantes de uma elite econômica. O espaço produzido para atender a esse segmento é bem estruturado, com boa oferta de serviços como bancos 24 horas, restaurantes sofisticados, áreas de lazer, cinema, supermercados, etc.

Por outro lado, vê-se o cidadão comum reivindicando e produzindo suas formas de ocupação na periferia da cidade. Ressalte-se que essa população carente é pouco assistida socialmente, até mesmo lhes faltam alguns serviços básicos, como saneamento básico, transporte coletivo, segurança etc.

A Indústria Grendene Calçados S/A na cidade de Sobral-CE

Sobral hoje é o principal centro industrial da região Norte do Estado, a partir de resultados recentes de uma política de atração de empreendimentos e investimentos, constituída de incentivos fiscais e financeiros com isenções e/ou reduções de tributos e taxas federais, além de incentivos estaduais oriundos do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI/ Lei Estadual Nº 10.367. E mais recentemente, de incentivos municipais Fundo de Aval do Município – FAM a partir de classificações do Programa de Desenvolvimento Econômico de Sobral – PRODECON.

As principais atividades econômicas do município são: indústria de transformação, com participação de 49,86% na geração de emprego e renda. A indústria de calçados plásticos Grendene S/A, implantada em 1993, tem faturamento anual superior a 900 milhões de reais, é a maior empresa do Município.

A Indústria Grendene tem contribuído para a cidade de Sobral tornar-se atrativa, pois acaba por influenciar a ampliação de serviços, dentre eles os serviços bancários, com o aumento de caixas eletrônicos dos bancos Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Estado do Ceará, Caixa Econômica Federal e Itaú, e a vinda de novos comércios e lojas de eletrodomésticos, como a Macavi, Zenir Móveis, Rabelo dentre outras que se destacam nos mais diversos ramos de atividades.

Afora esses serviços do setor comercial, a vinda da Indústria Grendene para Sobral propiciou alterações do espaço urbano da cidade, possibilitando uma maior aglomeração urbana, que busca moradia e emprego, gerando assim diferentes tipos de impactos sócio-espaciais e econômicos, que podem ser observados com maior intensidade no entorno da referida fábrica, por localizar-se entre os bairros Colina da Boa Vista, Alto da Expectativa e Alto da Brasília. Este último apresenta-se com múltiplas alterações, por sofrer influências diretas da fábrica devido a sua localização.

Mediante o exposto, apresentam-se dois espaços diferentes, fragmentados e articulados, através das relações espaciais, das relações de poder e das ideologias das classes sociais com seus diferentes interesses. Compreende-se o espaço enquanto forma resultante da ação humana, plena de contradições e desigualdades, percebendo-o de forma crítica, onde o homem apresenta-se como sujeito que (re)produz seu espaço e sua história.

Assim, as alterações espaciais são de natureza social, tendo como causa principal a sociedade de classes e os processos que permeiam a mesma, estes apreendidos como reflexo da sociedade que nele vive. Diante dessa realidade do bairro, é oportuno lembrar o pensamento da geógrafa Maria Adélia Aparecida de Souza: “[...] a cidade gera um processo, um grau de liberdade incompatível com o nível de manipulação que a sociedade industrial e informacional contemporânea precisa para sobreviver. E, é por isso que essa sociedade destrói a cidade.” (SOUZA, 2004, p.7).

Entender o espaço do bairro dentro da cidade enquanto espaço social requer necessariamente uma reflexão da apropriação deste pelos seus habitantes. A compreensão do uso que se faz deste espaço, dos fixos e dos fluxos que se materializam no espaço a cada novo momento, é através destas dimensões e perspectivas em que se busca o entendimento do bairro dentro da cidade e na dimensão social do espaço urbano. “A cidade é, portanto, a condição espacial da realização dos valores de liberdade, de igualdade, de fraternidade, de solidariedade [...] A cidade é o lugar do encontro da diferença, da liberdade, da igualdade” (SOUZA, 2004, p.7).

O bairro também é visto como o lugar do debate e de diferenças, revela-se como condição espacial de realizações para troca de relações e atividades, no que se compreende esse espaço como lugar da solidariedade, das práticas culturais pelas diversidades e valores dos grupos existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa cujo objeto de estudo foi a Indústria Grendene e as transformações ocorridas no território de Sobral no intervalo de 1993 a 2003, teve a finalidade de analisar e compreender a repercussão sócio-espacial da mesma; buscou-se entender como se organiza a força de trabalho no território.

Constatou-se que em Sobral os novos sistemas de técnicas cada vez mais exercem um papel de combinação com os municípios, com a transferência de processos industriais para esses lugares, operando-se a correlação de forças econômicas externas com as internas, numa ampliação do eixo de comunicação do local com o global.

Assim, pensar a industrialização em Sobral é pensar a chegada de uma nova ordem que não mais prioriza os componentes sociais e econômicos diretamente ligados ao local. A chegada da indústria significa também a redefinição de todo um corpo de valores que emerge sob a influência de uma lógica racionalista.

Desse modo, as relações desenvolvidas pela indústria apontam para um perfil de organização territorial que implica a complementaridade dos municípios com o Bairro, com ênfase no processo de mudanças espaciais relacionadas com os reflexos na instalação da Indústria Grendene, na década de 1990.

Nesse sentido, a pesquisa foi orientada para responder às seguintes questões: qual a repercussão da Indústria Grendene na modernização do espaço urbano de Sobral? Quais foram os reflexos no cotidiano dos seus moradores? O que caracteriza as transformações no modo de vida dos moradores do Bairro Alto da Brasília, nesse período? Quem são os agentes produtores do espaço urbano de Sobral?

Ao estudar o território sobralense, sua função, forma e estrutura, perceberam-se as mudanças ocorridas no período em análise; o que aparece em primeiro plano são as configurações no seu cotidiano como reflexo das mudanças implementadas em sua paisagem. Dessa forma, caracteriza-se o período estudado como uma época de transição, em que a cidade vivenciou inúmeras realizações em uma dinâmica que provocou a coexistência no mesmo espaço de alguns aspectos ainda provincianos e outros mais atuais para a modernização desejada, numa evidente

reprodução de modelos que refletem a tentativa de (re)adaptar a cidade para adequá-la aos padrões urbanos modernos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2001.
- ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia ciência da sociedade**: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1992.
- ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Dossiê Nordeste. Globalização e trabalho**. Instituto de Estudos Avançados USP, n.º. 29, 1997.
- CARLOS, Ana Fani A. **Espaço e indústria**. Coleção Repensando a Geografia. 5.ed. São Paulo: Contexto., 1992.
- _____. **A cidade**. Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (org). **Ensino de Geografia**: técnicas e contextualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CORRÊA, Roberto Lobato et alii. **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- COUTINHO, Márcia Mary Paiva. Dissertação: **Quando a técnica redefine e reconstrói a relação homem natureza um reflexo das alterações espaciais gerada pela indústria**. 2002. Monografia (graduação em Geografia). Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2002.
- HOLANDA, Virgínia C.C. ; MONIÉ, Frédéric. **Projeto Redes Técnicas e Redes Sociais problemáticas do desenvolvimento local integrado e sustentável**. LABTeC, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.
- _____. **Dinâmica e contradição de uma cidade média - Sobral - CE**. 2000. Dissertação (mestrado em Geografia). UECE, Fortaleza, 2000.
- LIMA, Luis Cruz. Geografia Política e Planejamento Territorial e Ambiental. Laboratório de Geografia. **Experimental**, São Paulo, F.F.L.C.H – USP, v. 2, n.º. 3. Set. 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza et alii (orgs). **Pesquisa Social**: teoria, método de criatividade. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia**: pequena história crítica. 12.ed. São Paulo: Hucitec, 1993.
- REVISTA DA CASA DA GEOGRAFIA DE SOBRAL. Sobral–CE: UVA, 2001. v. 2/3, n. 1, 2000/2001.
- ROCHA, Herbert. **O lado esquerdo do rio**; São Paulo: Hucitec, 2003.
- SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado**. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- _____. **A natureza do espaço técnica e tempo razão e emoção**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- _____. **O País distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania**. São Paulo: Publifolha, 2002.
- _____. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

- SOJA, Edward W. **Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- SOUZA, M. A. A. **Cidade: lugar e geografia da existência**. Disponível em: <http://www.territorial.org.br>. Acesso em 5 de jul de 2004.
- _____. **Território brasileiro: usos e abusos** (Org.). São Paulo: Edições Territoriais, 2003.
- _____. **UVA realiza seminário sobre política municipal: democracia e espaço local**. EXPRESSO DO NORTE, Sobral, 04 set 2004.
- SPÓSITO, Eliseu Savério. **A vida nas cidades**. Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Contexto, 1994.
- VASCONCELOS JÚNIOR, Raimundo Elmo de Paula. **Quem é de Benfica: o bairro como lugar da sociabilidade e espaço da resistência**. 1999. Dissertação (mestrado em Geografia). UECE Fortaleza, 1999.
- VESENTINI, William; VLACH, Vânia. **Geografia crítica: o espaço natural e a ação humana**. São Paulo: Ática, 2002